

**Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP**  
**Instituto de Geociências - IG**  
**Departamento de Política Científica e Tecnológica - DPCT**  
**Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica – PPG-PCT**

**EDITAL DE SELEÇÃO**  
**PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**  
**Edição 2024**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica (PPG-PCT), de acordo com seu Regulamento, comunica a abertura do Processo Seletivo para os Cursos de Mestrado e Doutorado em Política Científica e Tecnológica, para ingresso no primeiro semestre de 2024. O Edital de Seleção foi aprovado pela Comissão do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica (CPPG-PCT) em 07/06/2023 e pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica em 07/06/2023.

O PPG-PCT está vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências (IG), da Unicamp. É um Programa interdisciplinar e tem por objetivo capacitar profissionais e interessados no campo da Política, da Gestão e dos Estudos Sociais da Ciência, Tecnologia e Inovação. O PPG-PCT é composto pelos Cursos de Mestrado e Doutorado que conduzem, respectivamente, ao título de Mestre em Política Científica e Tecnológica e ao título de Doutor em Política Científica e Tecnológica. Os cursos de Mestrado e de Doutorado ratificaram a nota 6 na última avaliação quadrienal 2017-2020 da Capes.

O processo seletivo prevê a reserva de 20% das vagas no mestrado e no doutorado para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), de acordo com o estabelecido no **Item IV**. Esses(as) candidatos(as) serão denominados de **optantes**, devendo necessariamente entregar a autodeclaração conforme **Apêndice II** e indicar sua opção por cotas no formulário de inscrição.

Maiores informações disponíveis em:

<https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>

**I - DAS INSCRIÇÕES -**

**PRAZO PARA INSCRIÇÃO: 10/07/2023 até 31/10/2023**

As inscrições são online, a partir do preenchimento do formulário disponível em:

<https://forms.gle/8bSrm2DuMyRhKxJk7>

Toda a documentação exigida (**ver Item II**) deve ser digitalizada e enviada no formulário em formato PDF. Não serão aceitas inscrições presenciais ou enviadas em papel ou que não estejam em formato PDF.

**Não serão aceitas inscrições feitas fora do prazo.**

Dúvidas e outros contatos a respeito do processo seletivo devem ser encaminhadas para o e-mail [inscricoespgpct@unicamp.br](mailto:inscricoespgpct@unicamp.br)

## II – DOS REQUISITOS E DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A INSCRIÇÃO

Só serão aceitas candidaturas que apresentem todos os documentos exigidos nas relações abaixo, em conformidade com os modelos descritos nesta seção. Os documentos poderão estar redigidos em português, espanhol ou inglês.

**Todos os documentos deverão estar em formato PDF e devem ser anexados junto ao formulário online relativo ao processo seletivo.**

### PARA O MESTRADO

Requisitos: aluno(a)s detentore(a)s de diploma de graduação (bacharelado ou licenciatura ou tecnológico) ou aluno(a)s que estejam cursando o último ano de graduação em Instituição de Ensino Superior, de qualquer área do conhecimento.

#### Documentação exigida:

- Formulário de inscrição do PPG-PCT preenchido (disponível no link: <https://forms.gle/8bSrm2DuMyRhKxJk7>;
- *Curriculum Vitae* atualizado (para o(a)s brasileiro(a)s, obrigatório modelo **CV Lattes do CNPq**);
- Histórico Escolar da Graduação (integral ou provisório, caso ainda em curso);
- Diploma de Graduação (ou equivalente, até a aquisição do diploma oficial);
- Carta de intenções, seguindo o modelo do **Apêndice I**;
- Texto acadêmico de autoria do(a) candidato(a) sobre assunto pertinente ao PPG-PCT (podendo ser em coautoria, sendo o(a) candidato(a) preferencialmente 1º autor(a)). Serão aceitas monografias ou TCC de final de curso; relatórios de iniciação científica; artigos publicados (em revistas científicas ou anais de evento) ou artigos inéditos de cunho acadêmico. O texto deve primar pela qualidade da argumentação e pela aderência aos temas de pesquisa do PPG PCT;
- Ficha de inscrição obrigatória da Diretoria Acadêmica (DAC): o(a) candidato(a) deve acessar o site abaixo, preencher a ficha, salvar em formato PDF e enviar junto com toda a documentação: [https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar\\_login\\_candidato.xhtml?code=1497038006922](https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?code=1497038006922)
- No caso de candidato(a) optante pelas vagas reservadas para negros(as), apresentar a autodeclaração de acordo com o **Apêndice II**.

### PARA O DOUTORADO

Requisitos: aluno(a)s detentore(a)s de diploma de mestrado ou alunos que estejam cursando o último ano de mestrado (neste caso apresentar documento com a data da qualificação e/ou com a data da defesa de tese agendada) em Instituição de Ensino Superior, de qualquer área do conhecimento. Em casos excepcionais, o diploma de mestrado pode ser dispensado.

#### Documentação exigida:

- Formulário de inscrição do PPG-PCT preenchido (disponível no link: <https://forms.gle/8bSrm2DuMyRhKxJk7>;
- *Curriculum Vitae* atualizado (para o(a)s brasileiro(a)s, obrigatório modelo **CV Lattes do CNPq**);
- Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (integral ou provisório, caso ainda em curso);
- Diploma ou Certificado de Defesa de Mestrado (ou equivalente, até a obtenção do certificado oficial) ou de Exame de Qualificação, com a data agendada da defesa da dissertação.

Excepcionalmente serão aceito(a)s candidato(a)s que não possuem título de mestre, ficando a critério da Comissão de Seleção o aceite da candidatura;

- Dissertação de Mestrado ou Documento de Qualificação;
- Carta de intenções, seguindo o modelo do **Apêndice I**;
- Texto acadêmico de autoria do(a) candidato(a) sobre assunto pertinente ao PPG-PCT (podendo ser em coautoria, sendo o(a) candidato(a) preferencialmente 1º autor(a)). Serão aceitos artigos publicados (em revistas científicas ou anais de evento); capítulos de livro; ou artigos inéditos de cunho acadêmico. O texto deve primar pela qualidade da argumentação e pela aderência aos temas de pesquisa do PPG PCT;
- Projeto de pesquisa sobre o tema que pretende desenvolver em sua tese de doutorado e que esteja aderente aos temas de pesquisa do PPG-PCT (**ver item XI**). O projeto de pesquisa de Doutorado deve ter no máximo **10 páginas** (bibliografia não inclusa) em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman tamanho 12 e margens de 2,5 cm, contendo: título da proposta, nome do candidato, resumo (máximo 20 linhas), introdução e justificativa, objetivos, síntese da bibliografia fundamental, metodologia, plano de trabalho, cronograma de execução e bibliografia;
- Ficha de inscrição obrigatória da Diretoria Acadêmica (DAC): o(a) candidato(a) deve acessar o site abaixo, preencher a ficha, salvar em formato PDF e enviar junto com toda a documentação: [https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar\\_login\\_candidato.xhtml?code=1497038006922](https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?code=1497038006922)
- No caso de candidato(a) optante pelas vagas reservadas para negros(as), apresentar a autodeclaração de acordo com o **Apêndice II**.

### III - DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção estará a cargo da Comissão de Seleção, composta por docentes do PPG-PCT, definida e aprovada em reunião da CPPG-PCT e do Colegiado do DPCT, e consiste nas seguintes etapas:

- 1- Habilitação do(a) candidato(a) (eliminatória):** consiste na comprovação da habilitação do(a) candidato(a) para o processo de seleção, mediante a conferência dos documentos entregues e o enquadramento do(a) candidato(a) às exigências do edital.
- 2- Primeira Fase - Avaliação dos documentos (eliminatória e classificatória)** Análise e avaliação dos documentos listados no item II acima. Essa fase tem caráter eliminatório e classificatório, com pontuação de 0,0 a 10,0. Apenas o(a)s candidato(a)s com média igual ou acima de 7,0 (sete) (média das notas dadas pelos membros da Comissão de Seleção ao conjunto dos documentos) serão convocado(a)s para continuar no processo seletivo.
- 3- Segunda Fase – Entrevista (eliminatória e classificatória):** o(a)s candidato(a)s ao Mestrado e ao Doutorado serão entrevistado(a)s individualmente pela Comissão de Seleção virtualmente e receberão uma nota com pontuação de 0,0 a 10,0. Apenas o(a)s candidato(a)s com média igual ou acima de 7,0 (sete) (média das notas dadas pelos membros da Comissão de Seleção ao conjunto dos documentos) serão convocado(a)s para continuar no processo seletivo. As entrevistas abordarão os seguintes elementos: a carta de intenções; o projeto de pesquisa (para candidato(a)s ao doutorado); a trajetória do(a) candidato(a); e a bibliografia sugerida (ver **item XIII**) – sobre a bibliografia: o(a) candidato(a) deve estar preparado(a) para arguir elementos das referências indicadas.

**A nota final do Processo Seletivo de cada candidato(a) será calculada a partir da média aritmética simples das duas (2) notas, com peso iguais, atribuídas pela Comissão de Seleção em cada uma das Fases do Processo de Seleção.**

As notas de cada fase e o resultado final serão divulgados segundo o calendário abaixo (**ver item VIII**).

**As análises e avaliações levarão em consideração os seguintes critérios:**

Na documentação apresentada pelos(as) candidatos(as), juntamente com o projeto/proposta de pesquisa:

- Adequação das propostas apresentadas na carta de intenções/projeto de pesquisa às linhas de pesquisas do programa e possibilidade de orientação pelo corpo docente;
- Relevância e originalidade do tema para as áreas de interesse do PPG-PCT;
- Clareza na definição dos objetivos, métodos e resultados esperados;
- Fundamentação bibliográfica adequada (para o Doutorado);
- Possibilidade de execução nos prazos estabelecidos nos cursos de Mestrado e de Doutorado;
- Qualidade do texto de autoria do candidato e aderência às linhas de pesquisa do PPG-PCT;
- O Currículo do candidato será avaliado de acordo com os critérios: Histórico escolar; realização de Iniciação Científica ou outro estágio; produção científica; participação em eventos e em projetos de pesquisa; atividades profissionais relacionadas ao PPG-PCT; outras atividades relevantes para sua formação.

Na entrevista, que será virtual:

- Capacidade do(a) candidato(a) em argumentar sobre o conteúdo do seu projeto de pesquisa (para o Doutorado);
- Arguição do *Curriculum Vitae* e da formação geral do candidato;
- Arguição da carta de intenções apresentada: discussão sobre objetivos ao cursar a pós-graduação, adequação da pesquisa com o PPG-PCT, clareza e articulação dos argumentos;
- Arguição sobre a bibliografia sugerida no Edital.

#### **IV - DAS VAGAS**

São oferecidas até 20 vagas para o Mestrado e até 20 vagas para o Doutorado, mas esse limite pode ser revisto a qualquer momento. Serão reservadas 20% (vinte por cento) vagas no Mestrado e 20% (vinte por cento) das vagas no Doutorado para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as) (pretos e pardos).

As vagas de ampla concorrência serão ocupadas de acordo com a classificação dos candidatos, mas não necessariamente todas preenchidas.

As vagas reservadas para negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) serão preenchidas por ordem de classificação, sendo reservadas para candidatos(as) optantes que enviarem a autodeclaração (**Apêndice II**) e indicarem a opção de concorrer às vagas reservadas no formulário de inscrição. No caso dessas vagas não serem preenchidas por candidatos(as) optantes, elas serão oferecidas a candidatos(as) aprovados por ampla concorrência. No caso em que todas as vagas para optantes sejam preenchidas, o(a)s demais candidato(a)s optantes aprovados no processo seletivo serão classificado(a)s na lista de ampla concorrência.

#### **V - DA CLASSIFICAÇÃO**

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado e ao Doutorado que obtiverem notas iguais ou superior a sete **7,0 (sete)** nas duas fases do Processo de Seleção, serão selecionado(a)s e classificado(s) segundo a sua nota final.

## VI - DA ADMISSÃO

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado e Doutorado serão admitidos no PPG-PCT a partir da ordem de classificação com base na média final, até o limite de vagas disponíveis.

## VII - DAS BOLSAS DE ESTUDO

**Nenhum(a) candidato(a) classificado(a) para ingresso no Programa de Pós-Graduação em PCT tem bolsa de estudo garantida. É recomendável que o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s busquem meios próprios para o financiamento de seus estudos.**

A distribuição de bolsas de estudo disponíveis ao PPG-PCT será feita por uma Comissão de Bolsas (cuja composição é a mesma da Comissão de Seleção). A distribuição será feita segundo a classificação do(a)s candidato(a)s no processo seletivo, com preferência para candidatos(as) optantes. A fila de espera por bolsas de estudo será definida como segue:

- 1ª bolsa disponível – atribuída ao 1º lugar dos(as) aprovados(as) optantes;
- 2ª bolsa – atribuída ao 1º lugar dos(as) aprovados(as) por ampla concorrência;
- 3ª bolsa- atribuída ao 2º lugar dos(as) candidatos(as) optantes;
- 4ª bolsa – atribuída ao 2º lugar dos(as) aprovados(as) por ampla concorrência;

E assim por diante até esgotarem-se as bolsas.

## VIII - DO CALENDÁRIO

<b>10/07/2023</b>	<b>Abertura das inscrições</b>
<b>31/10/2023</b>	<b>Encerramento das inscrições</b>
<b>10/11/2023</b>	<b>Divulgação das inscrições habilitadas para o processo seletivo</b>
<b>01/12/2023</b>	<b>Divulgação do(a)s candidato(a)s aprovado(a)s na Primeira Fase (análise do conjunto dos documentos exigidos) e convocação para a Segunda Fase (entrevista). Divulgação das notas obtidas na Primeira Fase.</b>
<b>03/12/2023 a 15/12/2023</b>	<b>Realização da Segunda Fase: Entrevista</b>
<b>21/12/2022</b>	<b>Divulgação do(a)s aprovado(a)s.</b>

**IMPORTANTE: TODOS OS HORÁRIOS REFEREM-SE AO HORÁRIO DE BRASÍLIA, BRASIL.**

Toda a comunicação relativa ao Processo Seletivo será por meio eletrônico (internet) no e-mail [inscricoespgpct@unicamp.br](mailto:inscricoespgpct@unicamp.br)

Resultados serão divulgados na página do PPG PCT na internet: <https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>.

Não serão fornecidas informações por telefone sobre os resultados do processo de seleção. A Secretaria de Pós-Graduação e a Coordenação de Pós-Graduação do IG não se responsabilizam por informações que venham a ser transmitidas por telefone.

## IX – DAS OBRIGAÇÕES DOS APROVADOS PARA O MESTRADO E DOUTORADO

Ficam o(a)s aprovado(a)s obrigado(a)s:

- a realizar exame de proficiência em língua inglesa, em prova oferecida pelo Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp mediante inscrição prévia pela internet (<http://www.cel.unicamp.br>) ou na secretaria do CEL. **O certificado de aprovação deve ser apresentado ao PPG-PCT até dezembro de 2024.** Outros certificados, com prazo de validade vigente, são aceitos.

## X – RECURSO

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado e Doutorado poderão interpor recurso **no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado final**, exclusivamente por meio digital. O recurso, em arquivo único PDF, deverá ser encaminhado ao endereço eletrônico [inscricoespgpct@unicamp.br](mailto:inscricoespgpct@unicamp.br).

Os recursos serão submetidos à apreciação da Comissão de Seleção do PPG-PCT 2024 e o resultado será encaminhado ao(à) candidato(a) também por meio eletrônico, no prazo de até 72 horas após o seu recebimento.

## XI – DOS TEMAS ATUAIS DE INTERESSE DO PPG-PCT E DO DPCT EM ENSINO, PESQUISA E ORIENTAÇÃO

Os temas sobre os quais os professores e colaboradores do PPG-PCT têm desenvolvido suas atividades de ensino, pesquisa e orientação nos últimos anos são os que seguem:

DOCENTE	TEMAS DE PESQUISA RECENTES
ADRIANA BIN	Prospecção, planejamento e avaliação de políticas; Programas e estratégias de pesquisa e inovação.
ALEIX ALTIMIRAS MARTIN	Transição sustentável, com foco na Economia Circular e energias renováveis, usando abordagens de Sistemas de Inovação, Ecologia Industrial, Análise de Insumo-Produto e de Fluxos Materiais
ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA	Avaliação de resultados e impactos; Cooperação internacional em ciência e tecnologia; Estudos sobre ensino superior; Diáspora brasileira de ciência, tecnologia e inovação
ANDRÉ LUIZ SICA DE CAMPOS	Relação entre universidades e usuários do conhecimento; produção e aplicação do conhecimento em problemas de saúde pública; empreendedorismo de jovens acadêmicos.
ANDRÉ TOSI FURTADO	Políticas de Inovação; Transição Energética; Avaliação de P&D; Indicadores de CT&I; Sistemas setoriais de inovação
BRUNO BRANDÃO FISCHER	Empreendedorismo intensivo em conhecimento; Ecossistemas de inovação; Relação universidade-empresa; Geografia da inovação
CARLOS AMÉRICO PACHECO	Política de CT&I; Economia e desenvolvimento regional; Desenvolvimento tecnológico; Modernização tecnológica
CRISTINA DE CAMPOS	História da Ciência e da Tecnologia; Cooperação internacional em saúde; História da saúde pública
EDMUNDO INÁCIO JÚNIOR	Empreendedorismo; Indicadores; Incubadoras tecnológicas
FLÁVIA LUCIANE CONSONI DE MELLO	Transporte de baixa emissão (com ênfase na Mobilidade Elétrica); Cidades inteligentes; C,T&I para o desenvolvimento sustentável
JANAINA OLIVEIRA PAMPLONA	Redes, governança e inovação; Geografia da inovação e território; Produção

DA COSTA	e internacionalização do conhecimento; Doenças (re)emergentes; Capacitação tecnológica; Novos arcabouços em políticas de CTI
LEDA MARIA CAIRA GITAHY	Negacionismo científico; Ecossistemas de desinformação; Ataques à ciência; Populações vulneráveis; Ecologia de saberes; Gênero e trabalho; Divulgação científica
MARIA BEATRIZ MACHADO BONACELLI	Planejamento e Gestão da CT&I; Economia da Inovação; Sistemas e Ecossistemas de Inovação; Relação Universidade-Sociedade
MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA	Dinâmica do Conhecimento Científico e as dimensões sociais da biomedicina; Sociologia da Saúde; Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia; Ciência e Relações de Gênero e Política de Ciência e Tecnologia nos Países do Sul
MARKO MONTEIRO	Controvérsias sociotécnicas; Etnografias da ciência e da tecnologia; Governança da C&T; Pesquisa e Inovação Responsável; Interfaces entre ciência e política
MILENA PAVAN SERAFIM	Análise de Políticas Públicas e de Instituições; Atores, Estratégias e Governança em CT&I; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Educação Superior
NICHOLAS SPYRIDON VONORTAS	Organização industrial; Economia da mudança tecnológica; Políticas e estratégias de inovação; Redes de inovação
RAFAEL DE BRITO DIAS	Análise de políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) setoriais, regionais e nacionais; Cooperação internacional em ciência e tecnologia; Tecnologia social, inovações sociais e processos de inclusão social a partir da tecnociência; Ciência, tecnologia e movimentos sociais
RENATO PEIXOTO DAGNINO	Tecnociência Solidária; Economia Solidária; Tecnologia Social; PLACTS - Pensamento Latino-Americano em Ciência, Tecnologia e Sociedade; Análise de Políticas e Estratégias de Inovação; Gestão Estratégica Pública; Neutralidade e Determinismo da Tecnociência
ROSANA ICASSATTI CORAZZA	Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente; Mudanças Climáticas, Energia e Mineração; Biodiversidade, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos; Governança Ambiental e dos Comuns; Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia; Economia da Inovação; Ecologia Política; Economia Política Internacional
RUY DE QUADROS CARVALHO	Transformação digital, servitização e inovação em modelos de negócio; Gestão da inovação e da tecnologia em empresas; Redes de inovação e cadeias de valor globais; Ecossistemas de inovação e engajamento corporativo com startups; Indicadores e métricas de inovação.
SANDRA FRANCISCA BEZERRA GEMMA	Sistemas produtivos e a relação saúde e trabalho; Ergonomia da atividade; Psicodinâmica do Trabalho; Teoria da Atividade Humana e Laboratório de Mudanças; Complexidade e aspectos psicossociais do trabalho; Agroecologia e Sustentabilidade.
SÉRGIO LUIZ MONTEIRO SALLES FILHO	Economia, planejamento e gestão de PD&I; Avaliação de impactos de políticas, estratégias e de organizações de CT&I; Prospecção, Priorização e Apoio à Decisão em CT&I
SÉRGIO ROBLES REIS DE QUEIROZ	Processos de aprendizado tecnológico; Globalização da tecnologia; Investimento direto estrangeiro em P&D; Parcerias universidade-empresa; Empreendedorismo intensivo em conhecimento; Ecossistemas de inovação e de empreendedorismo

Mais informações sobre as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do PPG-PCT estão disponíveis em: <https://portal.ige.unicamp.br/linhas-de-pesquisa/pct>.

## XII - DAS DISPOSIÇÕES NÃO TRATADAS NESTE EDITAL

Os casos omissos neste Edital serão analisados pela Comissão de Seleção, Comissão do PPG-PCT e instâncias superiores da Universidade Estadual de Campinas.

## XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PARA O PROCESSO SELETIVO

1. FREEMAN, C. e L. SOETE (2008) Sucessos e malogros da inovação industrial. In: *A Economia da Inovação Industrial*. Campinas: Ed. da Unicamp, capítulo 8, p. 341-386
2. HERRERA, A. *Um panorama do pensamento de Amílcar Herrera* [coletânea de textos publicados no jornal *A Folha de S Paulo*, 1980-1984]
3. KELLER, E. F. (2006) Qual foi o impacto do feminismo na ciência?, *Cadernos Pagu* 27:13-34.
4. KUHN, Thomas. S. A Função do Dogma na Investigação Científica. (1979) In: Deus, J. D. (org), *A Crítica da Ciência*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, pp. 53-80.
5. LATOUR, Bruno (2014) Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia* 27(1):11-31.
6. ROSENBERG, N. (2006) [1982] Por dentro da caixa preta – Tecnologia e Economia. *Clássicos da Inovação*. Campinas: Ed. da Unicamp, cap. 7.
7. SAREWITZ, Daniel. Salvar la Ciencia. *Revista de Economía Institucional* 19(37):31-65, 2017
8. STOKES, D. (2005) [1997] O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. *Clássicos da Inovação*. Campinas: Editora da Unicamp, cap. 1
9. SZMRECSÁNYI, T. (2001) Esboços de História Econômica da Ciência e da Tecnologia. In Soares, L. C. *Da Revolução Científica à Big (Business) Science*. São Paulo: Hucitec/Eduff, p. 155-200.
10. VESSURI, Hebe. Investigación y desarrollo en la universidad latino-americana. *Revista Mexicana de Sociología*, 59(3): 131-160, 1997
11. WINNER. L. (1986) Artefatos têm política? (tradução de: Do Artifacts have Politics? In: *The Whale and the Reactor – A Search for Limits in an Age of High Technology*. Chicago: The University of Chicago Press. p. 19-39)

Os textos estão disponíveis no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1i1vytDPPjqB7cBrCKrwroaSr32xuZSQM?usp=sharing>

## APÊNDICE I – MODELO PARA A CARTA DE INTENÇÕES (MESTRADO E DOUTORADO)

A carta de intenções para o processo seletivo do PPG-PCT deve ser escrita seguindo o modelo abaixo, devendo ser enviada em formato PDF junto com o restante da documentação. **A carta deve ter no máximo 5 páginas** (não incluídas as referências bibliográficas), em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman tamanho 12 e margens de 2,5 cm. As cartas devem conter comentários para os seguintes elementos, que ajudarão na avaliação dos candidatos:

1. Descreva as suas motivações que o levaram a buscar o PPG-PCT para a sua formação em pós-graduação, comentando também em que medida você considera que o Programa complementa a sua formação anterior;
2. Indique quais seriam seus interesses e objetivos acadêmicos no PPG-PCT. Sinalize temas, áreas de pesquisa e indique um ou mais possíveis orientadores para seu trabalho.



UNICAMP



DPCT

## APÊNDICE II – FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

### FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

**Nome:**

**RG:**

**CPF:**

Declaro ser negro(a) de cor preta ou parda e assumo a opção de concorrer às vagas reservadas para candidatos(as) negros(as), de acordo com os critérios e procedimentos definidos pelo Edital de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP.

As informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente que poderei responder criminalmente no caso de falsidade.

[cidade], [data]

---

Nome e Assinatura do(a) Candidato(a)